



Sindicato dos Trabalhadores do  
Comércio, Escritórios e Serviços de  
Portugal

CESP (Fundador e Filiado na CGTP-IN)

---

## NOTA À IMPRENSA

### **TRABALHADORES DAS LIVRARIAS BULHOSA EM LUTA PELA REGULARIZAÇÃO DOS SALÁRIOS EM ATRASO PRÉ-AVISO DE GREVE — 17 DE FEVEREIRO de 2012**

Há cerca de ano e meio que os trabalhadores das Livrarias Bulhosa estão em dificuldades devido a salários em atraso.

O que inicialmente começou, com um atraso de 8 dias no pagamento dos salários, sempre com a informação da empresa de que “esta acredita na sua viabilidade” e que “está a fazer esforços para ultrapassar as dificuldades”, transformou-se hoje, numa realidade incomportável para os trabalhadores: 2 meses de salários em atraso.

Com o intuito de ultrapassar as dificuldades, a comissão sindical solicitou uma reunião com a direcção da empresa que se realizou no início de Janeiro de 2012, na qual os trabalhadores expuseram as suas dificuldades, nomeadamente sobre o pagamento dos salários em atraso, pagamento do subsídio de Natal e mostraram preocupação com as medidas que a direcção estaria a tomar para que a situação fosse ultrapassada.

Em resposta, a empresa voltou a afirmar que “acredita na sua viabilidade” e que “está a fazer esforços para ultrapassar as dificuldades”, avançando com algumas “ideias” sobre como pensa agir para ultrapassar a situação, reconhecendo as dificuldades dos trabalhadores e pedindo a sua compreensão, afirmando que, neste momento, a empresa só pode ser gerida por “navegação à vista” tendo em conta a “conjuntura” económica do país e que não se pode comprometer com datas para a regularização das retribuições em atraso.

No início de Fevereiro, os trabalhadores sentindo que a situação se continuava a agravar e defrontando-se, agora, com a realidade de 2 meses de salário em atraso (Dezembro de 2011 e Janeiro de 2012), decidiram solicitar ao CESP a emissão de um pré-aviso de Greve para o próximo dia 17 de Fevereiro.

Em resposta, a empresa solicitou uma reunião com a comissão sindical, que se realizou no início desta semana, na qual a empresa informou que “não existe insensibilidade e que tem a percepção da situação -dramática- dos seus trabalhadores”. Contudo, reiterou a impossibilidade de regularizar os salários de acordo com a vontade dos trabalhadores constante no pré-aviso e não apresentou qualquer contra-proposta.

Esta situação acarreta implicações gravíssimas para a vida dos trabalhadores e suas famílias.

Assim, os trabalhadores decidem manter o pré-aviso de greve para o próximo **dia 17 de Fevereiro**, como forma de indignação e protesto pelos sistemáticos atrasos no pagamento dos salários e exigência do pagamento dos mesmos, bem como a não existência de qualquer resposta ou proposta concreta de soluções por parte da empresa.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2012

**A Direcção Nacional do CESP**